

## A diferença que Jesus faz na vida.

Encontramos no Evangelho de João uma das narrativas mais belas encontradas nas Escrituras. No capítulo oito temos registrado a história da mulher adúltera. Jesus vai para o monte das oliveiras, e ao sair de lá se dirige ao templo. O povo ia ter com ele, e assentado começa a ministrar a esse povo. Neste interim, os escribas e fariseus lhe trazem uma mulher pega em adultério. Sem cerimônia, estes homens expõem a mulher a uma cena vexatória ao coloca-la no meio de todos. Os religiosos interpelam Jesus dizendo: Na lei de Moisés pessoas que são pegas em flagrante adultério tem que ser apedrejada. E tu o que dizes?

O comentarista bíblico **Charles Erdman** diz: “O motivo dos fariseus não era o amor a Deus, nem o zelo pela justiça, nem a paixão pela pureza e pela santidade, muito menos a indignação contra o pecado, mas apenas o desejo de confundir Jesus, forçando-o a dizer alguma palavra ou frase que pudesse servir de base para sua prisão, condenação e morte”.

Os fariseus e escribas usaram a autoridade deles para condenar, e Jesus usou sua autoridade para restaurar aquela mulher. **William Barclay** afirma: “Para os acusadores, aquela mulher não tinha nome, personalidade, coração, sentimento, nem emoções; não era mais que uma peça no jogo com a qual tratavam destruir Jesus”. As ações de Jesus para com aquela mulher são dignas de nota. Gostaria de elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, **Jesus nos defende contra nossos acusadores** (João 8.10). É interessante observar que Jesus cala os acusadores e não acusa aquela mulher. Jesus como advogado nos defende e não cobra honorários. O que choca é perceber que aqueles que deveriam ser misericordiosos, são os que apedrejam. Entretanto, podemos ficar tranquilos, pois temos um advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo.

Em segundo lugar, **Jesus exige para aquele que foi perdoado uma vida liberta do pecado** (João 8.11). O pastor e teólogo **John MacArthur** diz: “O perdão não é um salvo conduto para pecar. Jesus não condenou a mulher, mas ordenou que ela abandonasse seu estilo de vida pecaminoso”. Jesus perdoou aquela mulher, mas exigiu dela uma nova postura de vida.

Em último lugar, **Jesus é especialista em dar as pessoas um novo começo** (João 8.11). **Hernandes Dias Lopes** diz: “Esse episódio nos leva a entender que o tribunal dos homens é mais rigoroso que o tribunal de Deus, pois no tribunal dos homens a mulher saiu envergonhada e condenada; mas, no tribunal de Cristo, ela foi exortada a deixar seu pecado e a recomeçar a sua vida”. Sua história pode ganhar um novo começo com Jesus, o deixe fazer a diferença em sua vida. Abra seu coração e receba-o como seu único e suficiente salvador.

**Fraternalmente em Cristo**  
**Pr. José Manuel Monteiro Jr.**